

# Polícia Civil de prontidão para combater invasões no DF

PM também mobilizou quatro mil homens para garantir a ação fiscalizadora

**D**esde ontem, todos os departamentos e delegacias da Polícia Civil do DF estão mobilizados para ações de combate às invasões de terras públicas. A determinação foi dada pelo diretor-geral do órgão, delegado Laerte Bessa.

Segundo a ordem, todas as unidades policiais subordinadas aos Departamentos de Atividades Especiais (Depate) e às delegacias, incluindo as especializadas, estarão prontas a impedir as ocupações programadas para ocorrer amanhã. A PM também mobilizou quatro mil homens para garantir o trabalho do Siv-Solo e Secretaria de Fiscalização.

O Setor de Inteligência

da Polícia Civil elaborou um relatório no qual argumenta a existência de "intenção criminosa" de grupos organizados, com o objetivo de promover invasões simultâneas em áreas públicas localizadas em Planaltina, Sobradinho, Guará e Santa Maria.

**PRESSÃO** - O movimento teria o objetivo de impedir o sucesso de uma ação de combate à invasão. "Dificultaria a atuação dos órgãos de combate que, desta forma, teriam de dividir suas equipes, diminuindo o potencial de combate à ação".

O documento do Setor de Inteligência alerta que, com a neutralização do Estado, os

invasores teriam maiores chances de êxito ao pressionar o governador Joaquim Roriz para conceder áreas destinadas à fixação de famílias sem moradia.

Embora a mobilização tenha sido criada com o objetivo específico de conter uma grande invasão prevista para domingo, a ação será permanente, explicou o diretor de Comunicação da Polícia Civil, delegado Miguel Lucena. "Queremos manter as equipes mobilizadas para evitar eventuais surpresas. Agiremos com firmeza", garantiu.

**INQUÉRITO** - Esta foi uma das novas frentes de combate às invasões de terras. Na quarta-feira, a Polícia Federal

instaurou um inquérito na Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Histórico (Delemap), na Superintendência Regional do órgão.

O procedimento foi aberto por determinação do corregedor da Polícia Federal, Wenderston Gomes. Diante do anúncio das invasões, ele entendeu haver risco iminente de crimes nas regiões eleitas pelos sem-teto.

O delegado indicado para conduzir o inquérito, Francisco Serro Azul, expediu um ofício para que o deputado distrital José Edmar (Prona) se manifeste. Ele é visto como um dos incentivadores das invasões. Dirigentes do Prona serão ouvidos pela PF.